



Carlinhos Lira editor da Folha de São Caetano

Visita

O prefeito Auricchio se encontrou no dia 16 com o senador José Serra (PSDB) para tratar de recursos para a cidade e também para falar sobre eleições. Serra não disputará a reeleição. A decisão foi tomada depois que iniciou um tratamento de Parkinson. Ele buscará uma vaga na Câmara Federal.

"Sempre um prazer conversar com o senador José Serra sobre o cenário político nacional, além de ser uma oportunidade de buscar novos recursos para São Caetano", disse Auricchio.

O prefeito usou as redes sociais para ressaltar a carreira de Serra que foi ministro das Relações Exteriores, do Planejamento e Orçamento, e também da Saúde, além de governador de São Paulo, prefeito da cidade de São Paulo e deputado federal.

"Como Ministro da Saúde, entre 1998 e 2002, foi o responsável pela implementação do programa de combate à AIDS, idealizador da lei de incentivo aos medicamentos genéricos, ampliação do Programa Saúde da Família, criador da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)", postou Auricchio em sua página do Facebook.

De fininho

Tite Campanella, que antes de se tornar prefeito interino, tinha uma atuação discreta na Câmara Municipal de São Caetano, parece ter tomado gosto pelo Poder e segue, digamos, de fininho, comendo pelas beiradas para ser candidato a prefeito no próximo pleito em 2024. O, hoje, atual presidente do Legislativo, tem intensificado, suas ações de comunicação. Vira e mexe, notas sobre suas atividades parlamentares, são divulgadas, aparições públicas intensificadas e até entrevistas a jornalistas são concedidas. Algo extra-perfil de Tite.



De olho
Sem José Auricchio Júnior no páreo, pois está no segundo mandato consecutivo, e com a provável federação do PSDB com o Cidadania, Tite tem caminho, sinuoso e com alguns buracos, mas livre para percorrer o trajeto, até consolidar uma candidatura majoritária, aliás é presidente do partido em âmbito municipal e membro da Executiva Estadual.

Mas...

Tite ainda pode concorrer à reeleição na presidência da Câmara e, se vencer o pleito interno, fica por mais dois anos em alta e com boa visibilidade para as eleições, mas a candidatura de Tite para continuar no comando do Legislativo está um pouco azeda. Nos bastidores da Câmara há quem diz que o projeto pessoal do vereador em se tornar prefeito não tem agradado a muitos, inclusive tem parlamentar que crava: "ele não é o nome apoiado pelo Palácio da Cerâmica."

E por falar em...

E já que o Cidadania está em pauta, vale evocar espíritos de luz, ou não, e chamar por Alex Manente, deputado federal, e até então aliado dos Auricchios (José e Thiago), mas como na política tudo é levado como vento, surgem declarações de gente poderosa de que Alex e Thiago estão brigados. Não há informações concretas sobre o motivo, mas uma linha de raciocínio lógica. Em tempos, Thiago Auricchio é aventado para concorrer ao cargo de deputado federal, ou seja, em rota de colisão com Alex Manente. Será verdade ou mera especulação?

Podemos, ficamos e saímos

O caldo na política de São Caetano do Sul tem engrossado nos últimos tempos. Edison Parra, vereador que assumiu o cargo após o falecimento de Suelly Nogueira, apesar de afirmar aos quatro cantos ser independente, tem apimentado a fraca oposição. Parra, que antes era do grupo Auricchio Futebol Clube, trocou de camisa e passou a jogar com o adversário, no time de Fábio Palácio. Óbvio que tal mudança de rumos não pegaria legal, com isso, Luiz Antonio Cicaroni, até então presidente do Podemos na cidade foi escanteado para Parra assumir a posição. Em tempos destaca-se que Cicaroni, sempre foi aliado de primeira hora de Auricchio.

O pau quebrou

O clima está quente entre os nobres parlamentares de São Caetano. Em sessão recente, muito bate-boca e gritaria, um verdadeiro circo de horrores. Até relógio voou na cabeça. Ubiratan Figueiro, um dos mais exaltados,

esmurrou uma mesa, com isso, o assessorio quebrou e acertou em cheio a cabeça de um parlamentar.

Se acha

Professor Ródnei, tem causado desconforto entre os pares. O estreante no Legislativo, segundo alguns colegas, é "insuportável" e metido.

Liga pra mim

A grande maioria dos vereadores têm se atrapalhado em votações de requerimentos e outros assuntos importantes na Casa, isso porque, vivem em seus avançados aparelhos celulares, ou em troca de mensagens ou em ligações. Um dos mais focados, claro, em seu caro aparelho, é Marcel Munhoz, que até perdeu a hora de votar em um requerimento. Com quem estaria a falar?

Ninguém se entende

Oposição e situação vivem em pé de guerra. Tem vereador da base, que em parece ser da base, tem levantado o tom. Quem acompanha de perto todo o cenário afirma: "não há mais diálogo", perguntado sobre com quem, desconversa de forma enigmática: "não há mais".

Recursos

Em visita ao secretário de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, Marco Vinholi, deputado estadual Thiago Auricchio (PL) e o secretário de Governo de São Caetano, Jefferson Cirne, pediram recursos para a implantação do Complexo Municipal de Diagnóstico e Reabilitação da Pessoa com Deficiência. No comando da pasta, Cirne tem recebido status de primeiro-ministro na gestão de José Auricchio Júnior (PSDB).

Turnê

Por falar em Thiago, ele tem dividido o tempo em que não precisa estar atuando na Assembleia Legislativa entre despachos em São Caetano e visitas a cidades do interior, numa repetição do roteiro que levou o deputado à vitória em 2018.

Movimentos

Olynth Voltarelli não está quieto. Tem se movimentado com desenvoltura politicamente, principalmente dentro do PSDB, onde é o único que deixa claro que se coloca ao lado do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que perdeu as prévias partidárias para presidente para João Dória. Leite está de malas prontas para o PSD, onde pode ser o presidencial. Localmente, isso seria um problema para Olynth, já que o PSD é oposição e o ex-vereador é fiel escudeiro do prefeito Auricchio.

Drible

Vereador em São Caetano, Jander Lira fez três importantes movimentos, que selaram seu caminho para a eleição deste ano. Em uma tacada só, o parlamentar abandonou o DEM, se filiou ao PSD e está prestes a lançar pré-candidatura a deputado estadual. A saída de Lira do DEM era iminente. A mudança, entretanto, surpreendeu, já que Lira chegou a flertar com o PSB. Antes disso, o vereador de São Caetano chegou a receber convite oficial do presidente estadual do PT e ex-prefeito de São Bernardo Luiz Marinho. À época, chegou a pensar na possibilidade, mas em uma análise mais realista percebeu que o petismo não vingava em São Caetano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Coluna **Página:** 3